

# As **tendências de inovação mais desejadas** pelo mercado e as oportunidades para startups

Conheça as tendências de inovação demandadas pelo mercado, as mais desenvolvidas por startups e as oportunidades a serem exploradas.

Dezembro, 2017



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-Compartilha Igual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/).

# Sobre o movimento 100 Open Startups

## A origem

O movimento 100 Open Startups nasceu no final de 2014 quando os organizadores da Open Innovation Week convidaram 100 startups de destaque de 15 competições de startups para participar de desafios de inovação propostos em conjunto por grandes empresas parceiras do evento.

## O propósito

O propósito dessa aproximação foi a criação de soluções inovadoras com potencial de impacto positivo sobre a sociedade e o mercado, a partir do engajamento entre grandes empresas e startups, identificando oportunidades e sinergias em torno de objetivos de negócio.

## A transformação: matchmaking, ranking e dashboard

Com o patrocínio de mais de 80 grandes empresas, o movimento cresceu e evoluiu para uma plataforma online e uma série de eventos que estimulam a interação e facilitam a o match entre grandes empresas e startups para a geração de negócios em inovação.

A plataforma permite a identificação das startups mais atraentes para o mercado corporativo e a composição de um ranking baseado em critérios objetivos medidos a partir da quantidade e qualidade de

relacionamentos que a startup estabelece com grandes empresas.

Os dados coletados ao longo do processo são visualizados e pesquisados a partir do dashboard do sistema que permite aos mantenedores do programa visão sistêmica e dinâmica sobre o ecossistema de startups nas cidades onde o programa está presente.

## A rede

Com operações na América Latina e Índia, a plataforma conta com o engajamento de mais de 5.000 executivos de 500 grandes empresas de um lado e mais de 4 mil startups ativas e 200 investidores do outro.

## Os resultados

Segundo dados dos dois últimos ciclos, das cerca de 4.000 startups cadastradas atualmente na plataforma, mais de 300 atingiram o Nível 5, ou seja, são consideradas atraentes e preparadas para colocar suas inovações no mercado em parceria com grandes empresas. Este processo de matchmaking gerou mais de 700 contratos entre as startups participantes e as grandes empresas.

## O futuro

O Movimento 100 Open Startups trabalha para democratizar a inovação, gerando oportunidades por meio de uma metodologia eficaz para que todos os desafios da sociedade e do mercado encontrem uma solução, não importando onde estejam localizados.

# Autora do Estudo



**Ana Paula Paes Leme Barbosa** é doutoranda e Mestre em Administração de Empresas pela FEA/USP, especialista em Administração de Empresas pela EAESP-FGV, graduada em Comunicação Social pela ESPM. Seu interesse de pesquisa é na temática de Gestão da Inovação, principalmente no que diz respeito à Inovação Aberta. Sua experiência no ambiente corporativo passa por diversas áreas como novos negócios, planejamento estratégico e marketing, além de atuar como consultora em gestão da inovação.

## Cocriado por:

Alexandre De Souza Pinto  
Bruno Rondani  
Carla Colonna

Cássio Ribeiro  
Daniel Dias  
Giuliano Paiva De Avila

Hannah Bremberger  
Rafael Levy  
Thaís Valverde

# Índice

Carta dos Sócios.....	6
Contexto do Estudo.....	7
O Estudo.....	8
As Tendências.....	10
As tendências mais desejadas pelo mercado.....	11
As tendências mais exploradas pelas startups.....	16
Atenção às Oportunidades.....	18
Considerações Finais.....	20

# Carta dos Sócios

Uma das grandes dificuldades encontradas na prática da open innovation era o fato do demandante de inovação ter que selecionar dentre um grande número de candidatos qual o projeto lhe era mais interessante.

A evolução de algoritmos e tecnologias permitiu avançar em um novo modelo que soluciona essa questão: o matchmaking. Realizar conexões eficientes a partir de combinações específicas tem permitido essa nova prática de open innovation que se tornou o paradigma entre as grandes empresas para conexão com startups, do qual o 100 Open Startups é pioneiro.

A identificação de tendências de inovação colabora para direcionar ações estratégicas dos atores do ecossistema de inovação. Entretanto, é preciso ir

além. Para acelerar o desenvolvimento do conhecimento e ser competitivo em novos cenários de inovação, é necessário fazer parte de uma rede de inovação que tenha capacidade em alavancar essas tendências.

Assim, promover a conexão eficiente entre aqueles que vislumbram oportunidades em alguma tendência tecnológica ou de negócio e os atores que as exploram é um passo para o desenvolvimento da rede e da própria inovação.

Um outro passo é estar atento ao dinamismo das tendências para o contínuo avanço daquelas que o ecossistema de inovação percebe como importante, mas ainda não encontra atores para colaborar na sua alavancagem.

Neste trabalho, buscamos avançar nestes dois passos. Identificar as tendências de inovação mais desejadas pelo mercado e também perceber aquelas que estão, ou que ainda não estão sendo trabalhadas por startups. Nosso escopo neste material é dar elementos para o direcionamento de ações focadas em gerar conexões mais eficientes e alavancar oportunidades de negócio.

*Boa leitura!*

Bruno Rondani, CEO

Rafael Levy, CTO

Carla Colonna, COO

Fundadores do 100 Open Startups

# Contexto do Estudo

A inovação aberta baseia-se no pressuposto da geração de valor para a empresa a partir da combinação de conhecimento para além dos limites desta. Esse conhecimento novo está disperso e pode estar disponível em diferentes fontes, sendo o relacionamento com startups um caminho para explorá-lo. Nesse contexto, a existência de startups que possam oferecer o conhecimento desejado pelos demais atores beneficia o avanço de todo o ecossistema de inovação. É buscando colaborar com o encontro entre disponibilidade de conhecimento, tecnologia e inovações desejadas pelo mercado e aquelas oferecidas pelas startups que escrevemos esse eBook.

Neste estudo realizamos um levantamento do que o mercado aponta como tendências de inovação, incluindo quais são as tecnologias de seu interesse. Com-

parativamente, apresentamos, das tendências identificadas, as inovações oferecidas pelas startups. Esse exercício nos permite demonstrar as principais oportunidades de desenvolvimento de projetos inovadores e assim, estimular, de um lado, startups a atuarem nessas tendências e de outro, grandes empresas e investidores a encontrarem as soluções e conhecimentos que necessitam, além de incentivar a articulação de políticas públicas para o desenvolvimento do conhecimento demandado.

Analisando os resultados, identificamos que para quase todas as tendências de inovação há um grupo de startups explorando-as. Sabemos que algumas tendências como *Big Data & Analytics* e *Internet das coisas* integram o desenvolvimento de outras tendências e por isso se destacam como as mais desejadas e também exploradas. Entretanto, nota-se oportunidades de

desenvolvimento de inovação em tendências menos exploradas em relação à demanda existente como *Computação Quântica*, *Nanotecnologia*, *Realidade Aumentada*, *Impressão 3D*, além do desejo por *Parcerias Público Privadas*.

Conheça a seguir as tendências de inovação demandas pelo mercado, as tendências de inovação mais exploradas pelas startups e as oportunidades menos exploradas.

# O Estudo

## As tendências

Quais são as tendências de inovação buscadas pelo mercado? Quais são tendências exploradas pelas startups? Foi a partir dessas perguntas direcionadoras que listamos 41 tendências de inovação (tecnológicas e de negócio) para integrar a pesquisa. Essas tendências que fazem parte do questionário foram identificadas pelo Observatório de Inovação de Negócios da Comissão Europeia, tendo como premissa tendências significativas e com relevância socioeconômica, e pelo Index de tendências tecnológicas da KPMG, nesse caso com base em monitoramento das publicações sobre tendências tecnológicas na mídia. Adicionamos a essas tendências aquelas sugeridas através de resposta a opção “outros” do questionário e com isso foi totalizado 43 tendências de inovação.

## Participantes da pesquisa

Para avaliar os tipos de tendências de inovação de interesse do mercado, 3.665 respostas foram coletadas para o estudo. Aceleradoras, Executivos de grandes empresas, Investidores e Especialistas que fazem parte do movimento 100 Open Startups formam o grupo de respondentes, que, neste estudo, denominamos ‘mercado’. Para avaliar as tendências de inovação exploradas pelas Startups foram coletadas respostas de 1.674 startups. No questionário, o mercado e as startups poderiam selecionar quantas tendências quisessem. Esse levantamento foi realizado entre abril de 2016 e setembro de 2017 através de formulário eletrônico.

## Análise dos resultados

Com base na resposta de cada grupo apresentamos alguns rankings. O primeiro refere-se às tendências mais demandadas pelo mercado. O segundo apresenta o ranking das tendências mais exploradas pelas startups, bem como uma análise das respostas de Investidores e Executivos de grandes empresas, separadamente. Em seguida, verificamos a relação entre a demanda do mercado e a oferta das startups para discutirmos as tendências com as piores relações na comparação demanda x oferta.





# As Tendências

As tendências de inovação não são apenas relacionadas à tecnologia. Inovações em aspectos organizacionais, bem como de colaboração entre atores do ecossistema integram a lista. Optamos por manter alguns nomes em inglês para usar o termo utilizado no ambiente de negócios. A lista de tendências de inovação ao lado é composta pelas tendências identificadas na literatura mais duas tendências que surgiram nas respostas desse estudo.

## Tendências de Inovação Identificadas

Análise de discurso	Gamificação
Materiais avançados	Silver Economy
Autenticação biométrica	Home Health Monitoring
Nanotecnologia	Smart factories
Big Data & Analytics	Impressão 3D
NFC	Smart Grid
Blockchain	Inovação em modelos de negócio para a competitividade Global
Pagamentos digitais	Smart Living
Computação em nuvem	Inovação em serviço para Indústria inteligente
Pagamentos móveis	Space Enabled Applications
Computação quântica	Inovação no ambiente de trabalho
Parcerias Público Privadas	Sustentabilidade
Cybersecurity	Inteligência artificial
Quantified Self	Tecnologia limpa
Design para inovação	Internet das coisas
Rastreabilidade na cadeia de valor	Telemática
Economia colaborativa	Location Based
Realidade aumentada	Veículos autônomos
Economia compartilhada	Machine2machine
Realidade virtual	Wearables
Experiência do consumidor	Manufatura avançada
Robótica	

# As tendências mais desejadas pelo mercado

Todas as tendências listadas na pesquisa apresentaram interesse do mercado. Enquanto algumas tendências tecnológicas se destacaram, inovações relacionadas à gestão e processo de inovação também ocupam o topo da lista. A seguir descrevemos aquelas que mais se destacaram para Executivos, Aceleradoras, Investidores e Especialistas.

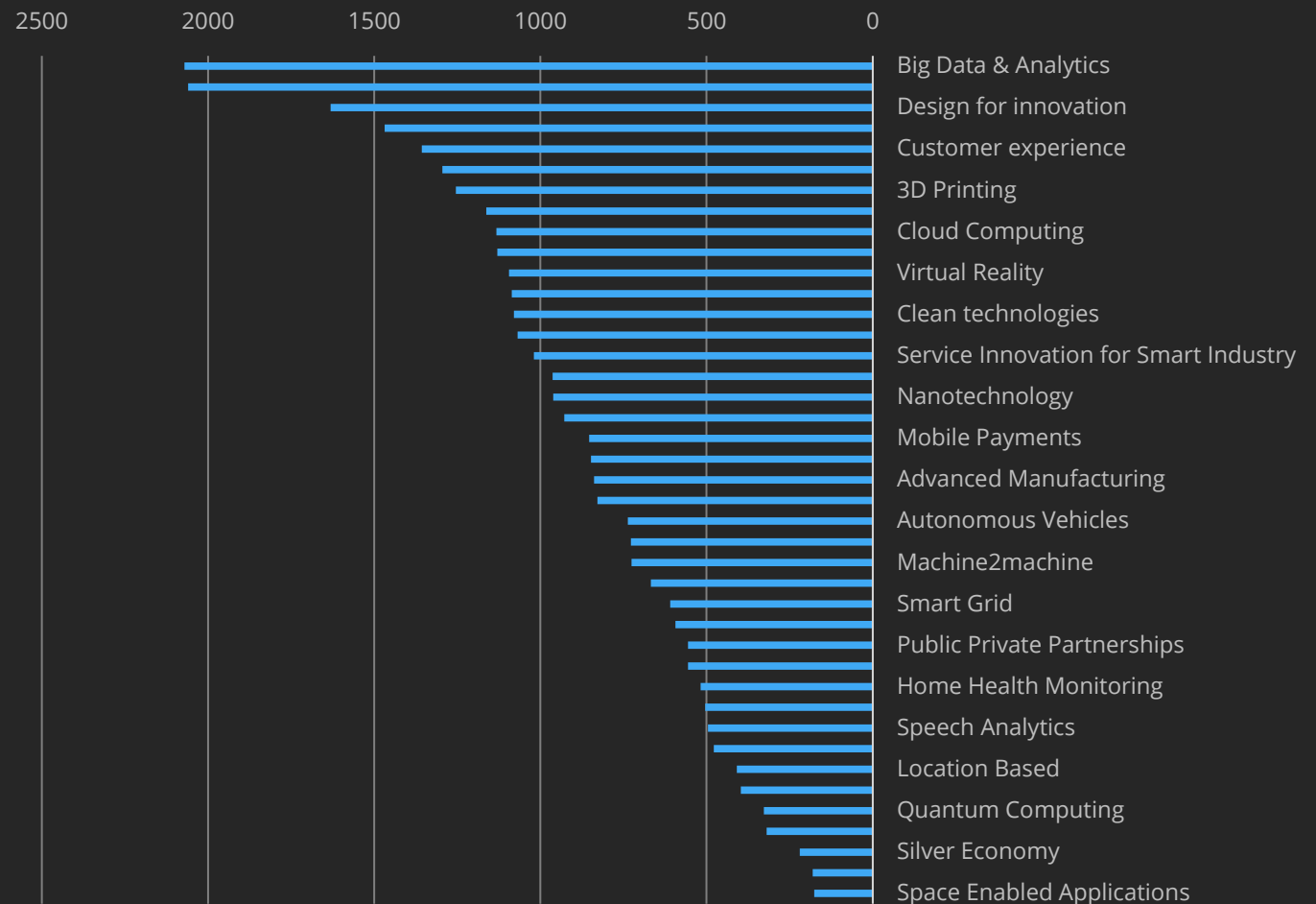
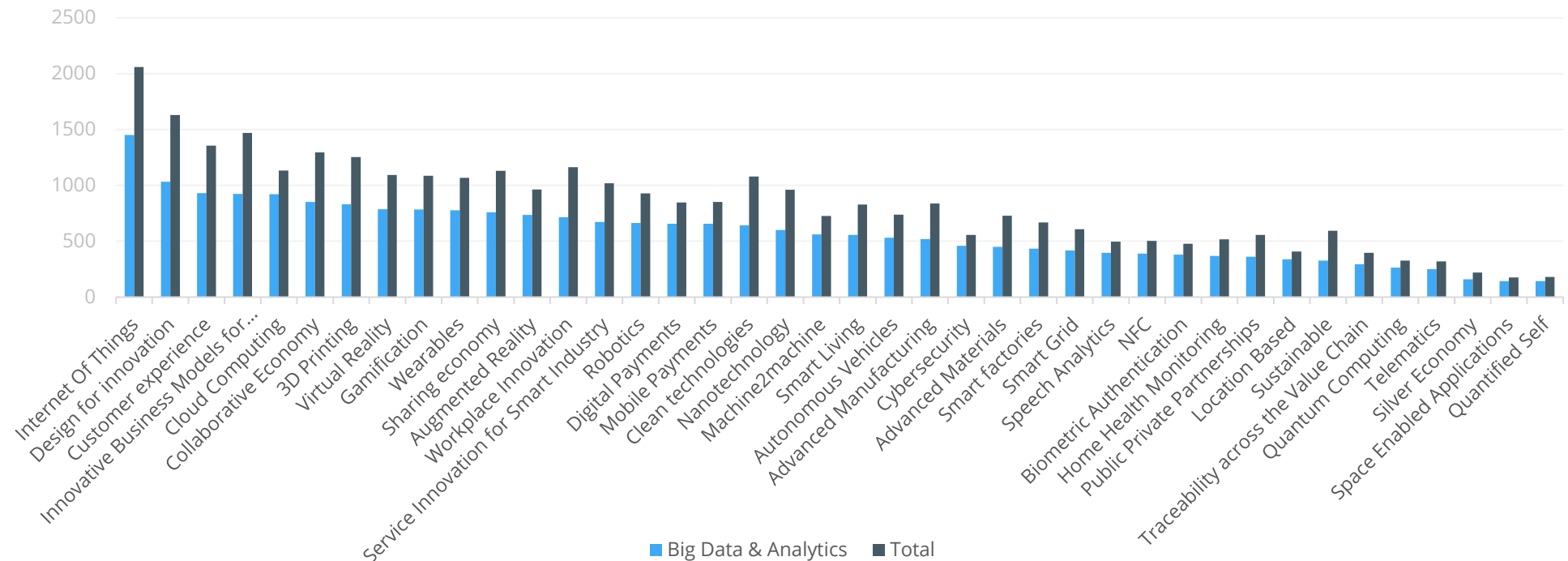


Figura 1. Ranking das tendências de inovação mais desejadas pelo mercado

Figura 2. Respondentes que citaram Big Data & Analytics em conjunto com as outras tendências



## Big Data & Analytics

*Big Data & Analytics* diz respeito à criação de valor a partir do uso de um grande volume de dados, estruturados ou não. Seu uso vem transformando os negócios por permitir que os gestores alinhem estratégias e tomem decisões de acordo com a demanda do mercado. Especificamente em inovação, *Big Data & Analytics* tem um importante papel no apoio às decisões de desenvolvimento de

novos produtos ao adquirir e usar informações de mercado para descobrir oportunidades e oferecer produtos de alto valor.

Diferentemente das análises de dados tradicionais, as empresas geram valor com *Big Data & Analytics* atentando-se ao fluxo de dados ao invés de estoques de dados. Com isso, há a necessidade de explorar os fluxos de dados rapidamente e com precisão, colocando a descoberta e

a análise em posição de destaque nos negócios, tanto para a exploração dos negócios existentes como para a descoberta de novos produtos e negócios. Nesse contexto, *Big Data & Analytics* é uma tendência que associada a outras tecnologias e metodologias, como inteligência artificial, alavancam o potencial de geração de valor nas organizações.

## Internet das Coisas

A Internet das coisas descreve um fenômeno em que não apenas computadores, mas todos os tipos de aparelhos com capacidade computacional estão interconectados. Essa ampla conectividade e o rápido avanço de tecnologias relacionadas, abre um grande número de oportunidades para novas aplicações, bem como implica em mudanças em como os consumidores são alcançados e engajados. Tais aplicações vão também para os processos internos da organização para proporcionar eficiência a controle e monitoramento da produção, da distribuição, do transporte, da manutenção etc.

A necessidade de gerar valor a partir desse amplo volume de dados, também justifica o interesse por *Big Data & Analytics* e Internet das coisas em conjunto com outras tendências na nossa base, bem como evidencia os desafios da análise e as oportunidades para aplicações relacionadas a Inteligência artificial e Aprendizado de máquina (veja na figura 2 a presença de *Big Data & Analytics* em conjunto com outras tendências).

## Design para Inovação

A terceira tendência de maior interesse pelo mercado (44%) é uma ferramenta para o processo de inovação: o Design para inovação. Essa tendência foi apontada por 48% dos executivos e 16% dos investidores como sendo de seu interesse. Trata-se de uma ferramenta que auxilia empresas a utilizarem o processo de design como base para o desenvolvimento de novos produtos e processos.

Nessa perspectiva o design vai além de aspectos relacionado à forma para ser também uma abordagem para a solução de problemas e criação de sentido. Entre exemplos dessa tendência estão processos e plataformas co-criação, serviços de design baseado na internet, o uso do design para desenvolver soluções que tenham impacto social.

## Inovação em Modelo de Negócio para Competitividade Global

Essa tendência envolve o uso de plataformas tecnológicas como métodos

para as empresas desenvolverem seus negócios internacionalmente. A inovação em modelo de negócio não necessariamente demanda o uso de tecnologia, entretanto, essa tendência tem como direcionador da inovação no modelo de negócio o acesso direto a mercados internacionais. Nesse sentido, o uso de tecnologias associadas a modelos de negócio que permitam o alcance global dos negócios vem despertando o interesse do mercado.

## Experiência do consumidor

A tendência de inovação relacionada à Experiência do Consumidor baseia-se na expectativa de ao realizar pequenas melhorias na experiência do consumidor a empresa possa ter ganhos na sua receita. Essa tendência relaciona-se com a inteligência proveniente da análise de um grande volume de dados e seu fluxo permanente derivado da atividade online dos consumidores.

Note que aproximadamente 70% dos respondentes que têm interesse nessa tendência, também tem interesse em *Big*

*Data & Analytics*, sendo, portanto, uma oportunidade de desenvolvimento de aplicações de *Big Data & Analytics* relacionadas a melhorias na experiência do consumidor, o que inclui a identificação de caminhos para inovações de produto e de processo.

## Inteligência Artificial e Blockchain

Apesar de Inteligência Artificial e *Blockchain* não integrarem a lista das tendências nas opções do questionário, já se nota interesse nessas tendências. Isso foi identificado na opção “outros”.





## Diferenças no ranking de Executivos e Investidores

Em geral, as 25 tendências de maior interesse identificadas tanto pelos Investidores como pelos Executivos das grandes empresas não variam, com exceção das tendências Workplace Innovation (lista de tendência dos executivos) e Smart Grid.

Entretanto, comparando as duas listas, identificamos variações na ordem das tendências listadas, o que reflete algumas diferenças de interesses entre esses atores. Big Data & Analytics e Internet das coisas são as duas principais, tanto para executivos como para investidores. Entretanto, para investidores a terceira tendência com maior interesse são as Impressoras 3D, seguida por Realidade Aumentada e Economia Colaborativa, enquanto para executivos tendências de inovações “não tecnológicas” como Design para a Inovação, Experiência do consumidor e Inovação em Modelo de Negócio ganham destaque.



# As tendências mais exploradas pelas startups

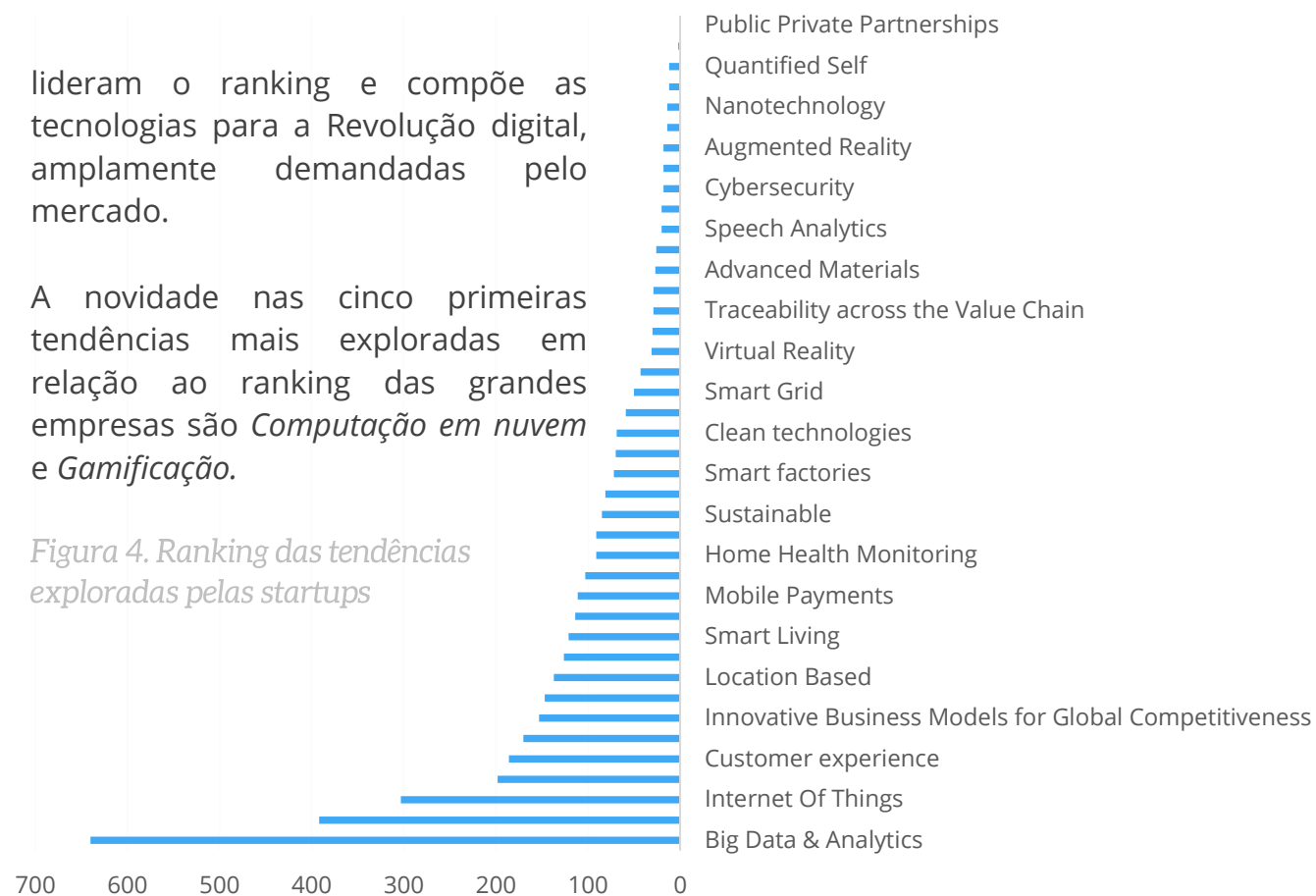
No ranking das tendências de inovação apresentado na figura 4 nota-se que para quase todas as tendências há uma startup presente. Isso sinaliza a existência de um negócio novo sendo criado mesmo em tecnologias incipientes. É natural o maior número de startups estar onde também há uma maior demanda do mercado. Entretanto, nota-se que em tecnologias emergentes há startups atentas para desenvolver o conhecimento novo, o que contribui na evolução do ecossistema de inovação.

A liderança no ranking das startups é a mesma da demanda do mercado, entretanto, o ranking apresenta diferenças. Big Data & Analytics, Computação em Nuvem e Internet das Coisas

lideram o ranking e compõe as tecnologias para a Revolução digital, amplamente demandadas pelo mercado.

A novidade nas cinco primeiras tendências mais exploradas em relação ao ranking das grandes empresas são *Computação em nuvem* e *Gamificação*.

Figura 4. Ranking das tendências exploradas pelas startups





## Computação em nuvem

Trata-se de um modelo que permite acesso amplo, conveniente e sob demanda à rede para um conjunto de recursos configuráveis que podem ser rapidamente provisionados e lançados com um mínimo esforço de gestão ou interação com o provedor do serviço. É a segunda tendência mais explorada (23%) pelas startups e mais da metade das empresas que atuam em Computação em nuvem também exploram *Big Data & Analytics*. Esse interesse conjunto é justificado por uma tendência colaborar com o desenvolvimento da outra, já que a computação em nuvem oferece recursos mais acessíveis para enfrentar os desafios relacionados com o processamento de alto volume de dados, como computação, armazenagem, rede, software analítico, o que alavancou fortemente avanços em *Big Data*.

## Gamificação

O uso de dinâmicas de jogos em contextos que não são de jogos descreve essa tendência. Aproximadamente 30% do mercado demonstrou interesse por essa tendência de inovação e 198 startups informaram explorá-la. Enquanto ferramentas tecnológicas avançam e favorecem melhorias nos jogos e novas aplicações, aspectos comportamentais relacionados à engajamento do usuário e o efeito do uso de games nos indivíduos em diversos contextos seguem como um importante desafio.

# Atenção às oportunidades

Nosso exercício de comparação entre as tendências mais desejadas pelo mercado e aquelas exploradas pelas startups resultou em uma lista com aquelas que possuem uma maior relação demanda/oferta, ou seja, aquelas que são mais desejadas e menos exploradas.

## Parceria Público Privada [PPP]

A tendência em PPP está no topo da lista por não haver nenhuma startup explorando esse modelo de relacionamento em que governo e entidades privadas se unem para um objetivo específico. Entretanto, cabe aqui uma ressalva sobre o entendimento que esse conceito pode ter no Brasil, visto

que PPPs é uma terminologia que envolve o relacionamento com o setor público, o que não está diretamente relacionado à tecnologia ou inovação. O papel das PPPs como tendência em inovação está relacionado às parcerias para a demonstração tecnológica, para testar, em larga escala, a robustez de soluções para problemas sociais ou ainda parcerias para iniciar um novo mercado.

## Computação Quântica

A computação quântica promete uma revolução com impacto massivo no mundo dos negócios. Se essa tecnologia ainda parece ficção científica, é

bom atentar-se a sua rápida aproximação. O interesse por ela demonstra que as empresas estão atentas à oportunidade e buscam construir conhecimento relacionado para terem competência para explorá-la. Entre as 1.674 startups pesquisadas, 2 informaram estar explorando essa tecnologia e 328 pessoas entre executivos de grandes empresas, investidores e especialistas informaram estar interessados nela.

## Nanotecnologia

A tendência de inovação em Nanotecnologia refere-se conhecimento e aplicações em escala nano. Produzir ou manipular materiais em que pelo

menos uma das dimensões é medida em nanômetros está na vanguarda de uma variedade de atividades. Aplicações farmacêuticas, energia solar, dispositivos robóticos, estruturas desencadeiam o poder da computação quântica são alguns poucos exemplos da sua multidisciplinariedade. Essa tendência foi apontada por 26% do mercado como sendo de seu interesse e 14 startups exploram essa tecnologia.

## Realidade Aumentada

Realidade Aumentada, Realidade Virtual e Internet das coisas formam um grupo (Realidade Mista) que colocam o mundo virtual e o mundo real juntos para criar um ambiente em que objetos físicos e digitais interagem entre si e coexistem. Investimentos em software, plataformas, dispositivos, interfaces para o usuário vem sendo realizados e as aplicações vão desde uso em sistemas de produção até as mais diversas possibilidades para o consumidor final. Apenas 18 startups

exploram essa tendência atualmente, mas 963 respondentes do mercado estão interessados nela.

## Impressão 3D

Enquanto uma série de ferramentas para criar bens relacionados à informação foram amplamente democratizados, a criação de bens físicos ainda não foi. Nesse sentido a emergência da impressora 3D e tecnologias relacionadas, incluindo interfaces mais amigáveis, difunde ferramentas de produção para um número crescente de pessoas. Basicamente, a impressora 3D é um dispositivo que transforma um design digital em bens físicos através de um processo de adição de finas camadas. Trata-se da materialização da informação digital. Com o preço caindo, a impressora 3D vem crescendo mais de 30% ao ano. Na nossa pesquisa, 30 startups exploram essa tecnologia e 34% do mercado está interessado nela.

Outras 5 oportunidades desejadas e menos exploradas em ordem de classificação:

1. Veículos Autônomos
2. Realidade Virtual
3. Robótica
4. Cybersecurity
5. Materiais Avançados

# Considerações finais

Enquanto o desenvolvimento tecnológico avança rapidamente, saber quais são as tecnologias e outras inovações que irão impactar o seu negócio é um caminho para iniciar um processo de monitoramento tecnológico e garantir que a empresa esteja preparada para lançar seu voo no modelo que irá dominar o mercado e modificar o ambiente competitivo. Mais que observar, é preciso integrar-se à rede de inovação e colaborar para o seu desenvolvimento.

O ranking das tendências de inovação nos fornece uma fotografia do interesse do mercado. Ele direciona nossa atenção para tecnologias que vem despertando a atenção das grandes empresa. Por exemplo, a liderança das tecnologias relacionadas à Revolução digital refletem o desafio atual das empresas para se transformarem e serem competitivas em um novo contexto de integração e inteligência da informação. Por outro lado, outras

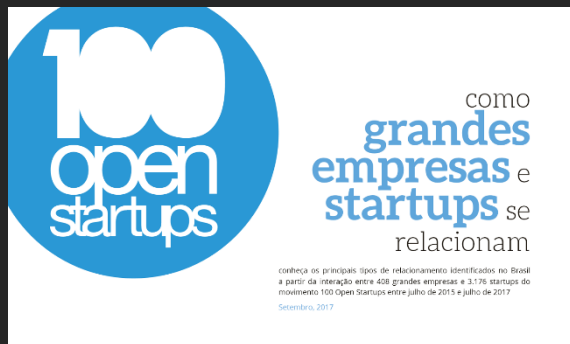
tecnologias que não ocupam o topo do ranking merecem a atenção e acompanhamento por sinalizar tecnologias emergentes, ainda não amplamente adotadas. Por ainda não estarem maduras, possivelmente ainda não são de amplo conhecimento ou não fazem parte do portfólio de projetos em estágio de desenvolvimento, o que pode afetar o reconhecimento como “tecnologias de interesse”.

Nesse sentido, a fotografia através de rankings não captura do dinamismo dessas tendências, mas oferece ao leitor um ponto de partida e o desafia a descobrir os estágios de adoção e maturidade de cada tecnologia e como ela pode contribuir ou ameaçar o seu negócio.

Já o ranking de tendências exploradas pelas startups nos traz informações adicionais. Ele nos informa que há conheci-

mento disponível no ecossistema brasileiro relacionado a todas as tendências de inovação listadas, sendo elas de maior interesse das grandes empresas ou não. Apesar de não termos a informação do nível de profundidade desse conhecimento ou dos produtos sendo desenvolvidos, reconhecemos que há exploração dessas tendências e que portanto, há potencial de colaboração.

Com tudo isso, avançamos no conhecimento do ecossistema brasileiro. Conhecemos o que as empresas demandam e o que as startups já exploram. O próximo passo é a conexão e integração entre os atores com interesses comuns para que se possa alavancar o potencial de inovação através da colaboração.



modelos e programas de relacionamentos entre corporações e startups, categorizados de forma a evidenciar como o mercado vem se organizando no país e quais padrões vem se estabelecendo com maior intensidade no que se denomina Corporate-Startup Engagement (CSE).

Leia também o eBook [“Como Grandes Empresas e Startups se Relacionam”](#), lançado pelo 100 Open Startups. O movimento fez um levantamento dos principais tipos,

## Oiweek 2018 - 10ª Open Innovation Week SAVE THE DATE | 18.19.20/Março | Golden Hall WTC - SP

Comemorando sua 10ª edição, a Open Innovation Week trará dentre as atividades programadas o maior Speed-Dating já realizado até aqui. As principais grandes empresas líderes abertas a gerar negócios com as startups e techs nacionais e internacionais mais atraentes para mercado brasileiro reunidas em um ambiente único por meio da metodologia de conexão de maior impacto para a geração de negócios.

### Startups

Se mantenha atento e conectado a plataforma para ampliar suas chances de estar entre os selecionados para as dinâmicas de conexão na Oiweek 2018 e estar no Ranking 100 Open Startups 2018!

### Grandes empresas:

Saiba como estar entre as grandes líderes protagonista deste momento, fale com nossa equipe. [Conecte-se!](#)

# Quer fazer parte do movimento?

## Startups

Conecte-se a grandes empresas interessadas em gerar negócios com startups e faça parte do Ranking 100 Open Startups com as mais atraentes do ano.

> [Cadastre a sua proposta](#)

## Executivos e Profissionais

Conheça, monitore e contribua com startups de sua área de atuação e interesse.

> [Cadastre seu perfil](#)

## Grandes Empresas

Conecte-se com comunidades de startups no mundo e colabore com as mais atraentes e promissoras.

> [Conecte sua empresa](#)

## Capital da Inovação

Quer ser parceiro do 100 Open Startups e levar a inovação para a sua cidade? Entre em contato:

[helpme@openstartups.net](mailto:helpme@openstartups.net)

Fique atento! Acesse:

> [Agenda de eventos](#)

> [Nosso site](#)

**100 Open Startups**

Av. Queiroz Filho, 1.700 - Vila 44  
05319-000 | São Paulo-SP | Brasil



# Referências

- Chandler, D. (2016). The next big thing at MIT will be very very small. *MIT Technology Review*. Disponível em: <https://www.technologyreview.com/s/602099/the-next-big-thing-at-mit-will-be-very-very-small/> Acessado em: 10.10.2017
- Dogson, M., Gann, D. & Phillips. (2014). *The Oxford Handbook of Innovation Management* (1<sup>st</sup> ed.). UK:Oxford University Press
- European Commission (2015). *Trend report series*. Business Innovation Observatory. Acessado em 03.10.2017. Disponível em: [http://ec.europa.eu/growth/industry/innovation/business-innovation-observatory/trend-reports\\_en](http://ec.europa.eu/growth/industry/innovation/business-innovation-observatory/trend-reports_en)
- Hornick, J. (2015). *3D printing will rock the world*. North Charleston, SC: Creatorspace.
- International Journal of Human-Computer Studies. (2017). *Strengthening gamification studies: Critical challenges and new opportunities* [Call for papers]. Disponível em: <https://www.journals.elsevier.com/international-journal-of-human-computer-studies/call-for-papers/strengthening-gamification-studies-critical-challenges-and-n>
- Johnson, J. S., Friend, S. B., & Lee, H. S. (2017). Big Data Facilitation, Utilization, and Monetization: Exploring the 3Vs in a New Product Development Process. *Journal of Product Innovation*, 34(5), 640–658. <https://doi.org/10.1111/jpim.12397>
- KPMG LLP. (2017). *Startup Trends Index*. Disponível em: <http://technologytrendsindex.kpmg.com/> Acesso em: 16.10.2017
- Mell, P.; Grance, T. (2011). *The NIST Definition of Cloud Computing: recommendations of the National Institute of Standards and Technology*. U.S Department of Commerce, Special Publication. Disponível em: <http://faculty.winthrop.edu/domanm/csci411/Handouts/NIST.pdf>. Acesso em 09.10.2017.
- National Nanotechnology Initiative, U.S Government. *Nanotechnology benefits and applications*. Disponível em: <https://www.nano.gov>
- Rindfleisch, A., O'Hern, M., & Sachdev, V. (2017). The Digital Revolution, 3D Printing, and Innovation as Data. *Journal of Product Innovation Management*, 34(5), 681–690. <https://doi.org/10.1111/jpim.12402>
- Trabesinger, A. (2017). Quantum leaps, bit by bit. *Nature*, 543(7646), S2–S3. Retrieved from <http://dx.doi.org/10.1038/543S2a>
- Yang, C., Huang, Q., Li, Z., Liu, K., & Hu, F. (2017). Big Data and cloud computing: innovation opportunities and challenges. *International Journal of Digital Earth*, 10(1), 13–53. <https://doi.org/10.1080/17538947.2016.1239771>